SF/26837.51085-42 (LexEdit)

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CRE

Requer que sejam prestadas, pela Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, informações sobre suposta existência de instalações chinesas no Brasil para fins militares ou de uso dual, que desenvolveriam cooperação com instituições brasileiras na área de ciência e tecnologia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, informações sobre suposta existência de instalações chinesas no Brasil para fins militares ou de uso dual, que desenvolveriam cooperação com instituições brasileiras na área de ciência e tecnologia.

Nesses termos, requisita-se:

1. Informações sobre projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação conduzidos por empresas chinesas no Brasil que contem com a ciência ou o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).
2. Acordos, contratos e convênios entre instituições chinesas, públicas e privadas, e órgãos, empresas e entes brasileiros que

SF/26837.51085-42 (LexEdit)

sejam do conhecimento do MCTI ou em que conste a participação direta ou indireta do Ministério.

3. Informações sobre atividades conjuntas desenvolvidas entre o MCTI e órgãos a ele vinculados e empresas e instituições chinesas, particularmente na área de tecnologia aeroespacial e de mapeamento do espaço.
4. Informações disponíveis no âmbito do MCTI sobre a chamada "Estação Terrestre de Tucano" (*Tucano Ground Station*), localizada na sede da empresa do setor aeroespacial *Ayla Space*, em Salvador/BA, a qual manteria parceria com a empresa chinesa *Beijing Tianlian Space Technology*.
5. Informações disponíveis no âmbito do MCTI sobre o "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia" (*China-Brazil Radio Astronomy Technology Joint Laboratory*), situado na Serra do Urubu, na Paraíba, em que se desenvolveriam parcerias entre o "Instituto de Pesquisa em Comunicações da Rede de Ciência e Tecnologia Elétrica da China" e as Universidades Federais de Campina Grande (UFCG) e da Paraíba (UFPB).
6. Relatórios referentes aos impactos, riscos e oportunidades das parcerias entre organizações chinesas e brasileiras na área de ciência, tecnologia e inovação.

JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, foi publicado um relatório da Comissão do Congresso dos Estados Unidos que monitora atividades estratégicas da China no exterior, no qual é reportado que Pequim manteria instalações tecnológicas chinesas em território brasileiro para uso militar. Nesse sentido, assinalou-se a existência do que se suspeita ser uma estação para coleta de dados espaciais na chamada "Estação

SF/26837.51085-42 (LexEdit)

Terrestre de Tucano" (*Tucano Ground Station*), localizada na sede da empresa do setor aeroespacial *Ayla Space*, em Salvador/BA, a qual manteria parceria com a empresa chinesa *Beijing Tianlian Space Technology*.

O relatório também menciona o "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia" (*China-Brazil Radio Astronomy Technology Joint Laboratory*), situado na Serra do Urubu, na Paraíba. Tratar-se-ia de parceria, firmada em 2025, entre o "Instituto de Pesquisa em Comunicações da Rede de Ciência e Tecnologia Elétrica da China" e a Universidades Federais de Campina Grande (UFCG) e da Paraíba (UFPB). O projeto se destinaria à "colaboração bilateral em pesquisa avançada em radioastronomia".

Embora não se tenha certeza da natureza dessas instalações e tampouco dos detalhes sobre a parceria com a China, o assunto exige atenção das autoridades brasileiras, do Poder Legislativo, e deste Senado Federal em particular. Afinal, as instituições chinesas que dela fariam parte poderiam estar desenvolvendo projetos referentes a aplicações tecnológicas mais amplas de sistemas de observação do espaço profundo, o que chamou a atenção dos norte-americanos.

Preocupam-nos, ainda, os usos militares ou dual, pelos chineses, de dados e informações sensíveis eventualmente coletados em território brasileiro. Questões que devem ser consideradas envolvem também a cooperação e projetos de parceria nas áreas aeroespacial e de tecnologias de mapeamento de dados que poderiam ser usadas para fins militares ou de emprego dual.

O Poder Legislativo não pode ficar alheio a essas iniciativas de cooperação com entidades estrangeiras. Precisamos conhecer o que realmente é feito na "Estação Terrestre de Tucano" e no "Laboratório Conjunto China-Brasil para Tecnologia de Radioastronomia". É importante que saibamos mesmo se as atividades ali conduzidas podem representar algum risco ou ameaça à Segurança Nacional do Brasil, inclusive no que concerne aos impactos para a Defesa Nacional,

e como afetam projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico conduzidos por instituições brasileiras em cooperação com entes estrangeiros.

Diante desse quadro preocupante, apresento o presente Requerimento de Informações, no âmbito desta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Inegável que essas questões de parcerias nas áreas de tecnologia com entes estrangeiros exijam a atenção deste Colegiado. O requerimento se dirige à Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

Conto com o apoio das Senhoras e dos Senhores Senadores para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, 3 de março de 2026.

Senador Marcos do Val
(PODEMOS - ES)

SF/26837.51085-42 (LexEdit)